

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Estado do Paraná, realizada dia 24 de fevereiro de dois mil e vinte e um.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às nove
2 horas, de forma virtual reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo do
3 Fundo de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Paraná – FUNDEPEC-PR e
4 convidados, conforme lista de presença em livro próprio, os senhores: Ágide
5 Meneguette, Ronei Volpi e Guilherme Souza Dias – FAEP, Rogerio Berger - SPGCGL-
6 PR, Marcos Junior Brambilla – FETAEP; Alô Guimarães Netto – ABUPAR; João
7 Guilherme Rocha Loures Brenner – APCBRH; Jacir José Dariva – APS; Alexandre
8 Monteiro e Robson Mafioletti – OCEPAR; Irineo da Costa Rodrigues e Inácio Afonso
9 Kreutz – Sindiavipar; Wilson Thiesen – Sindileite/PR; Norberto Anacleto Ortigara –
10 SEAB; Rafael Gonçalves Dias – Adapar; Angelo Setim Neto e Elias José Zydek –
11 Sindicarne; e senhora Juliana Bianchini – Mapa; para deliberarem sobre os assuntos
12 definidos no Ofício de convocação n.º 002/21 – FUNDEPEC-PR de 17 de fevereiro de
13 dois mil e vinte e um. O senhor Otamir Cesar Martins – ADAPAR esteve representado
14 pelo senhor Rafael Gonçalves Dias, Gerente de Saúde Animal da mesma instituição. O
15 presidente do FUNDEPEC/PR, Sr. Ágide Meneguette iniciou a reunião dando as boas
16 vindas, agradeceu a presença dos membros do conselho e o Sr. Ronei – Diretor
17 Executivo – confirmou a presença de quórum regimental conforme lista de presença. O
18 Sr. Ágide passou para o 1º item da pauta, leitura e aprovação da ata da reunião anterior,
19 a qual foi dispensada a leitura, pois todos a receberam com antecedência, sendo
20 aprovada por unanimidade. Ao abordar o segundo item em pauta, Sr. Ágide solicitou ao
21 Sr. Ronei que comentasse o Relatório de Atividades da gestão 2020, distribuído aos
22 conselheiros. O documento elenca as ações nas quais o FUNDEPEC/PR esteve
23 envolvido. Comentou que apesar de termos recursos significativos disponíveis, na
24 ordem de oito milhões de reais para aves e dezessete milhões de reais para suínos, há
25 certa preocupação com o montante total para essas cadeias produtivas, uma vez que
26 em caso de graves episódios sanitários, é possível que os recursos não sejam
27 suficientes para a total indenização dos produtores. A bovinocultura, por sua vez,
28 repousa em uma situação mais confortável, com cinquenta e cinco milhões de reais
29 disponíveis. Com o advento do reconhecimento internacional como área livre de febre
30 aftosa sem vacinação, reforçou a importância da vigilância como substituição à
31 vacinação do rebanho, situação na qual todo o setor deve exercer seu papel e
32 comunicar a incidência de qualquer enfermidade de interesse o mais rápido possível às
33 autoridades sanitárias. Comentou brevemente sobre o envio dos pleitos de
34 reconhecimento do Paraná à OIE quanto à febre aftosa e à individualização do estado
35 quanto ao status de Peste Suína Clássica, desmembrando-o da atual zona que
36 congrega treze Unidades da Federação. Lembrou os presentes de que o Fundo é
37 operacionalizado pela FAEP em termos de gestão administrativa e jurídica, e suportes
38 técnico e estrutural, pela qual agradeceu publicamente à Federação. Em seguida, o
39 Diretor apresentou o Balanço Patrimonial e Execução Orçamentária do exercício
40 encerrado em 31/12/2020. Ato contínuo, no terceiro item em pauta, apresentou a

41 Proposta Orçamentária para 2021. Sr. Ronei comemorou o fato de não serem acionados
42 os recursos do FUNDEPEC-PR para indenizações em emergências sanitárias em 2020,
43 e versou sobre as despesas bancárias e tributos sobre as aplicações financeiras. Assim
44 como nos anos anteriores, a situação econômica do Brasil culminou em rendimentos
45 menores que anteriormente, o que não permitiu que fossem atingidas as metas de
46 receitas propostas, algo já previsto para 2020. O conselheiro Marcos Junior Brambilla
47 realizou a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, ao qual não houve objeção dos
48 presentes, sendo, portanto, aprovado por todos. O Diretor-executivo comentou sobre o
49 Plano de trabalho para o exercício de 2021, que inclui a participação do FUNDEPEC-
50 PR em fóruns de políticas sanitárias e viagens de representação internacional, como a
51 Comissão Sul Americana de Luta Contra a Febre Aftosa – COSALFA e Sessão Geral
52 da OIE. O Presidente Ágide Meneguette reforçou o compromisso firmado na década de
53 noventa, para a criação do Fundo, no qual foi realizada uma rodada por todo o estado
54 para mobilizar o setor da bovinocultura para a contribuição voluntária pelos produtores.
55 Lembrou que apesar dos recursos disponíveis, com a nova realidade sanitária no
56 estado, estão sendo realizados investimentos bilionários no Paraná, e nesse contexto,
57 precisamos desenhar uma nova forma de arrecadação e/ou composição de divisas para
58 reforçar a capacidade de indenização do FUNDEPEC/PR frente à expansão das
59 atividades pecuárias. Reforçou o compromisso da FAEP na operacionalização, gestão
60 e alocação de recursos humanos para a administração do FUNDEPEC/PR. O senhor
61 Robson Mafioletti, da OCEPAR, agradeceu e elogiou o trabalho da Federação,
62 reforçando a necessidade de fortalecermos o trabalho dos Conselhos de Sanidade
63 Agropecuária – CSAs. O senhor Inácio Kreutz comentou as baixas rentabilidades das
64 aplicações, em função da baixa da taxa Selic, que compromete as receitas em um
65 cenário no qual o risco sanitário aumenta. Reforçou a necessidade de estudarmos
66 alternativas para a reestruturação da arrecadação ou alguma outra metodologia para o
67 custeio de seguro para o Fundo sanitário. O Diretor-executivo, Ronei Volpi, lembrou que
68 legalmente não podemos utilizar os recursos disponíveis para qualquer coisa que não a
69 indenização frente à emergências sanitárias. Na sequência, no quarto item em pauta,
70 os representantes da Adapar, Rafael Gonçalves Dias, e do Mapa, Juliana Bianchini,
71 apresentaram a situação atual dos pleitos enviados à OIE, para o reconhecimento do
72 estado como área livre de febre aftosa sem vacinação e para a individualização do
73 estado quanto ao status de PSC. Em resumo, foi pontuado que a OIE ainda não publicou
74 os relatórios oficiais com a recomendação de aprovação dos pleitos, o que deve ocorrer
75 ao final da semana corrente. Após a publicação, o pleito deve ser referendado na última
76 semana de maio, durante a Sessão Geral da OIE, chancelando assim nosso novo
77 *status*. O senhor Ronei Volpi reforçou que no tocante à febre aftosa, foram enviados três
78 pleitos distintos, um para o Paraná, outro para o Rio Grande do Sul, e um terceiro, para
79 o Bloco I, região que compreende os estados de Rondônia, Acre e partes dos estados
80 do Amazonas e de Mato Grosso. O senhor Rafael Dias salientou que grupo que analisou
81 nosso relatório foi bastante criterioso, mas não houveram questionamentos adicionais
82 após respondidos os primeiros. Comentou a situação dos focos de doenças de interesse
83 zootécnico em todo o mundo e que os riscos para a reintrodução de febre aftosa no
84 Paraná são menores do que para outras enfermidades, tais como a Peste Suína
85 Africana e a Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos-PRRS. Apesar de ainda
86 não haver casos registrados de PRRS no Brasil, deveremos estar vigilantes. Após a
87 apresentação, o senhor Ágide agradeceu a disponibilidade e esclarecimentos prestados
88 pelos palestrantes e procedeu para o último item em pauta, assuntos de interesse do

89 setor. O Secretário de Estado da Agricultura Paraná, Norberto Ortigara, agradeceu o
90 trabalho da FAEP e a lisura habitual na prestação de contas realizada. Relembrou os
91 primeiros recursos para o FUNDEPEC/PR foram angariados e salientou preocupação
92 quanto à deterioração do montante frente os baixos rendimentos decorrentes do cenário
93 econômico nacional. Versou sobre os impactos na pandemia, que apesar de tudo não
94 fez com que o agro parasse, da necessidade de realização do concurso para novos
95 servidores da Adapar, suspenso até que seja aprovado um protocolo de segurança, e
96 da competência do estado do Paraná no combate à pandemia. Irineu Costa, do
97 Sindiavipar comentou sobre o potencial de crescimento da suinocultura e avicultura,
98 assim como para a geração de empregos por esses setores, e a preocupações quanto
99 à consolidação de um plano de trabalho de longo prazo mais efetivo. Elias Zydek
100 reforçou que a sanidade é o grande projeto do Paraná, e que temos que reforçar os
101 CSAs mesmo com as dificuldades de sua operacionalização, que devem ser superadas.
102 Em sua visão, sanidade e segurança alimentar são os nossos maiores patrimônios.
103 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e solicitou
104 a mim Ronei Volpi, Secretário Adoc, para lavrar a presente ata, que após lida e aprovada
105 será assinada por mim e pelos presentes.